

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO PEDAGÓGICO DO IFPR – CAMPUS TELÊMACO BORBA – DO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala de reuniões do bloco administrativo do Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba, os seguintes membros: Larissa Diniz Ribeiro, Patrícia Vanat Koscianski, Marcos Aurélio Zoldan, Leandro Roberto Baran, Kelly Cristinna Frigo Nakayama, Katrym Aline Bordinhão, Rafael Poltronieri, Mariana Ciminelli Maranhão, Celia Tamara Coelho, Samuel Roberto Marcondes, Reinaldo Donizete de Oliveira, Gregory Vinícius Conor Figueiredo e Suelyn Fernanda da Silva. A professora Katrym iniciou a reunião cumprimentando os demais membros do colegiado e já passando a palavra ao professor Rafael Poltronieri para tratar do primeiro assunto da pauta: **regulamento do TCC do curso de Informática**. O professor Rafael disse que o regulamento foi construído tomando como base o regulamento de TCC do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Disse que o mesmo agora está aberto a mais temas, o que possibilita a participação de professores de outras áreas além da área técnica. Comentou sobre quais são as modalidades possíveis de apresentação (monografia e artigo) e como se dá o processo de avaliação. Ao final de sua exposição, o professor Rafael disse que disponibilizaria o documento para consulta e abriria para considerações e sugestões. Ainda com a palavra, o professor Rafael deu início à segunda pauta da reunião: **Comissão disciplinar**. O professor comentou sobre o papel da comissão e questionou qual a validade dela no momento. Indagou se é interessante manter a comissão no formato que está, visto que está servindo apenas para tratar de casos pontuais. Sugeriu a inserção de alunos (do Grêmio, por exemplo) para compor a comissão e também que haja uma discussão mais profunda sobre as obrigatoriedades da mesma. Enquanto isso não acontece, sugeriu que, ao menos temporariamente, as responsabilidades da comissão fossem atribuídas ao colegiado pedagógico, até que o formato da comissão seja refinado e realizadas eleições para compor uma nova. Larissa então questionou como seriam resolvidos casos de urgência. Para estes casos foi proposto a realização de reuniões extraordinárias do colegiado. Larissa sugeriu que fosse elaborado um documento próprio para o Campus para por regras na questão disciplinar. Para isso, o professor Leandro sugeriu que fosse criada uma comissão específica, com participação discente, para elaboração do texto base deste regulamento. O professor Rafael sugeriu consultar a reitoria para verificar se já existe alguma normativa a este respeito que pudesse ser aplicada ou, pelo menos, utilizada como base para a formulação de um documento próprio para o Campus. Dando sequência à reunião, a professora Katrym tratou do terceiro item da pauta: **atividades complementares**. O professor Leandro relatou que existem diferenças em como as coordenações dos cursos superiores tratam a entrega de atividades complementares. Disse que, no curso de Tecnologia em Automação Industrial, os alunos são instruídos a realizar a entrega de todas as atividades de uma única vez, cabendo ao coordenador de curso atestar a validade das mesmas. O professor relatou ainda que esta prática não é utilizada no curso de Física, onde os alunos podem protocolar as atividades a medida que vão realizando. O professor Gregory disse que a prática adotada no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é semelhante ao do curso de Automação e, pelo regulamento das atividades complementares, não necessariamente o coordenador de curso fica responsável por atestar a validade das atividades. Atualmente, o responsável por isso, no colegiado do curso, é o professor João Henrique Berssanette. O professor Leandro disse que seria interessante padronizar as ações para todos os cursos superiores e uma sugestão para tal seria adotar um modelo semelhante ao documento de solicitação de RSC, onde o solicitante deve elicitar as atividades realizadas e comprová-las por meio de digitalização de certificações.

Os demais presentes aprovaram a ideia. Para finalizar este item da pauta, o professor Gregory comentou que uma aluna do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas havia desenvolvido, como TCC, um sistema para auto gestão de atividades complementares, que poderia ser usado pelos estudantes, entretanto não sabia se o mesmo estava em funcionamento. Os demais presentes acharam o sistema interessante e falaram que o mesmo poderia ser disponibilizado a todos os alunos dos cursos superiores da instituição.

Para o próximo item da pauta, **coletivo pedagógico**, a professora Mariana comentou sobre o procedimento atual para aquisição de informações e realização dos coletivos pedagógicos, falando que recebeu relatos negativos de alguns professores a respeito destes. Em seguida deu a oportunidade para que os membros presentes na reunião fizessem suas observações e dessem sugestões sobre o formato do coletivo pedagógico, questionando se o formato atual é adequado e se há como melhorar. A professora Patrícia pediu a palavra e elogiou o formato do último coletivo pedagógico, onde se identificava via formulário os alunos com D e eram descritos os aspectos positivos e negativos da turma. Disse, entretanto, que gostaria que os dados de outros professores fossem disponíveis antes do coletivo. As professoras Kelly e Suelyn concordaram com relação ao formato, mas discordaram da professora Patrícia com relação à disponibilização dos resultados de outros professores, pois consideraram isso irrelevante. A professora Mariana e a pedagoga Larissa falaram sobre as dificuldades que a sessão pedagógica enfrenta com relação ao levantamento dos dados para a realização do coletivo pedagógico. Relataram que muitos professores deixam de respeitar os prazos firmados para a entrega das planilhas, passando informações na véspera ou até mesmo durante a realização do coletivo, o que atrapalha o andamento do mesmo. Para ajudar a amenizar este tipo de situação, a professora Suelyn propôs que fossem realizadas cobranças mais incisivas aos que não cumprem os acordos. Esta cobrança deveria ser feita inicialmente pelos coordenadores de curso, que devem ficar responsáveis por verificar quem não entregou devidamente as planilhas e solicitar as informações pendentes. Caso estes acordos ainda não sejam cumpridos, sugeriu que houvesse alguma forma de prejuízo a estes professores, mas que alguém da coordenação ou direção de ensino deveria se responsabilizar por isso. Encerrando este item da pauta, a professora Katrym deu início ao próximo: **Mostra de Cursos**. Katrym comentou que, pela falta de recursos, não haverá ônibus para trazer alunos de escolas estaduais para a participação na Mostra de Cursos de 2019, o que já era tradicional em outras edições da Mostra. Apesar disso, disse que a mostra será mantida no mesmo formato dos anos anteriores e que ocorrerá logo no retorno das aulas. A professora Suelyn sugeriu que se entrasse em contato com a prefeitura para verificar a possibilidade de eles cederem o ônibus. A professora Patrícia sugeriu ainda que, para os próximos anos, se pense na possibilidade de realizar a Mostra de Cursos juntamente com a feira do IFTech, pois assim há visibilidade de vários projetos desenvolvidos no Campus. A professora Katrym achou a ideia interessante e disse ter conhecimento de outros Campus do IFPR que já adotam essa estratégia. Comentou ainda, que no próximo sábado, dia vinte e nove de junho, será sábado letivo e haverá uma divulgação dos cursos do IFPR na avenida Horácio Klabin. Frisou que é importante que cada curso seja representado pelo coordenador ou algum outro professor responsável. Sugeriu que os responsáveis instigassem a participação dos alunos, pois isto ajudaria na divulgação. Para finalizar a reunião, Katrym tratou do último item da pauta: **assuntos a serem solicitados pelos membros do colegiado**, cedendo a palavra a quem quisesse tratar de algum outro assunto não discutido anteriormente. Apenas a professora Patrícia se manifestou relatando que fará uma reunião com o seu grupo de professores de área para discutir como será dar a sua substituição, necessária por conta de seu afastamento para realização de programa de

pós-graduação. Não havendo mais nada a ser tratado, às onze horas e dezoito minutos, a professora Katrym encerrou a reunião.

Celia Tamara Coelho

Gregory Vinícius Conon Figueiredo

Katrym Aline Bordinhão

Kelly Cristinna Frigo Nakayama

Larissa Diniz Ribeiro

Leandro Roberto Baran

Marcos Aurélio Zoldan

Mariana Ciminelli Maranhão

Patrícia Vanat Koscianski

Rafael Poltronieri

Reinaldo Donizete de Oliveira

Samuel Roberto Marcondes

Suelyn Fernanda da Silva